

## Efeito de voláteis de murta e de *Poncirus trifoliata* sobre *Diaphorina citri*

Valter da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Tatiane Oliveira dos Santos<sup>2</sup>, Marilene Fancelli<sup>3</sup>, Mabel Ribeiro Sousa<sup>4</sup>, Maria de Fátima Ferreira da Costa Pinto<sup>4</sup> e Maurício Antonio Coelho Filho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista da Fapesb, Cruz das Almas, BA; <sup>2</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista CNPq, Cruz das Almas, BA; <sup>3</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>4</sup>Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

O Huanglongbing (HLB) é uma das principais limitações fitossanitárias dos citros no mundo todo. Tem como vetor o psíldeo dos citros, *Diaphorina citri*. Até o momento, não há variedades resistentes à doença, porém sabe-se que existem diferentes graus de utilização de cultivares de citros pelos insetos. Em cultivares mais atrativas ao inseto existe maior probabilidade de infecção das plantas pelas bactérias associadas ao HLB, visto que tende a ser maior o período de alimentação pelo inseto. Assim, é importante que os programas de melhoramento genético de Citros desenvolvam trabalhos para determinar genótipos pouco atrativos ou repelentes à praga. Uma das formas de se avaliar o comportamento do inseto é por meio de estudos comportamentais. Assim, o objetivo desse trabalho foi o de avaliar o comportamento do inseto em duas plantas reconhecidamente pouco e altamente atrativa ao inseto em duas configurações de forma a definir o seu potencial em futuros estudos relacionados à resistência à praga. Os insetos foram obtidos da criação mantida no laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas-BA. Apenas fêmeas foram utilizadas. Os tratamentos avaliados foram mudas de *Poncirus trifoliata* e de murta (*Murraya paniculata*). As plantas foram provenientes do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura e mantidas em telado antiafídico para prevenir a infestação por pragas. O trabalho foi realizado no laboratório de Ecofisiologia Vegetal da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em olfatômetro de Pettersson (quatro vias). Foram feitas duas séries de bioensaios, com nove repetições. Na primeira série, utilizaram-se dois braços para cada tratamento a um fluxo de entrada do ar de 0,5 L min<sup>-1</sup> em cada braço. Na segunda série, as plantas foram contrastadas com o ar, sendo três braços com voláteis de *P. trifoliata* e um de ar (configuração repelente) e três braços com ar e um braço com murta (configuração atraente). As plantas avaliadas apresentavam brotações e área foliar semelhantes. Para aeração das plantas, utilizou-se um saco de poliéster envolvendo as brotações. Mangueiras de teflon foram conectadas ao saco de poliéster e ao olfatômetro visando a disponibilização dos voláteis ao inseto. Avaliou-se o número de entradas e o tempo de residência nos campos contendo os voláteis das plantas. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste t ( $p < 0,05$ ). Na primeira série, não foi constatada diferença significativa entre os tratamentos, apesar de os dados sugerirem maior atratividade para voláteis de murta. Também não foi constatada diferença entre os tratamentos na configuração repelente. Entretanto, na configuração atraente, voláteis de murta foram mais atrativos do que o de ar ( $p < 0,01$ ), sendo o tempo de residência médio de 3,74 minutos comparado com 0,97 minutos para o de ar. O número de entradas também foi superior para voláteis de murta (3,33) quando comparado com o de ar (1,44) ( $p < 0,01$ ). A metodologia pode ser empregada para avaliar o comportamento do inseto frente aos genótipos de citros.

**Significado e impacto do trabalho:** A avaliação do comportamento do inseto pode ser útil para comparar a atratividade de genótipos de citros ao psíldeo *Diaphorina citri*. Genótipos menos atrativos ao inseto podem reduzir a taxa de transmissão das bactérias associadas à doença mais importante dos citros, o Huanglongbing (HLB).